

## **PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA**

**Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 17 de outubro de 2021**

### **700.000 mortes de Covid-19: hora de uma mudança na estratégia de tratamento Comentário de Dwight K. Kalita, Ph.D.**

OMNS (17 de outubro de 2021) Tragicamente, houve mais de 700.000 mortes de Covid-19 nos Estados Unidos. Talvez seja hora de considerar que, além das terapias com medicamentos, os médicos nos Estados Unidos também podem querer usar tratamentos baseados no suporte nutricional ideal para seus pacientes. Por exemplo, na Espanha, os médicos estão tratando seus pacientes com Covid-19 com altas doses de vitamina D e descobriram alguns resultados surpreendentes. Um estudo de 2020 com 76 pacientes em outubro de 2020 descobriu que de 50 pacientes COVID-19 hospitalizados que receberam calcifediol oral: (0,532 mg, ~ 20.000 IU, na admissão e 0,266 mg, ~ 10.000 IU, vários dias depois) de vitamina D, apenas um (2%) necessitou de tratamento em unidade de terapia intensiva e não houve óbitos. Em contraste, entre os 26 pacientes restantes com COVID-19 que não receberam vitamina D, [\[1\]](#)

Obviamente, se a vitamina D for administrada em uma dose ótima, bem como por um período de tempo eficaz, ela tem potentes poderes de reforço imunológico para potencialmente combater sintomas respiratórios virais graves e até mesmo a morte associada ao Covid-19. Se não for dado, os resultados são muito mais preocupantes e mortais.

É importante entender que se você tiver deficiência de vitamina D, isso tem impacto em sua suscetibilidade a infecções virais, bem como em sua capacidade de combatê-las. Na verdade, um estudo de 2021 com 65 pacientes com Covid-19 em comparação com um grupo de controle concluiu que "uma deficiência de vitamina D no soro está associada a um envolvimento pulmonar mais grave, maior duração da doença e risco de morte". [\[2\]](#)

Lamentavelmente, deficiências nutricionais mensuráveis realmente existem em pacientes com Covid-19. Por exemplo, em um estudo de fevereiro de 2021 com 227 pacientes hospitalizados com Covid-19, 102 (45%) apresentaram níveis catastróficamente reduzidos de vitamina D de 12 ng / mL ou menos. [\[3\]](#) Os níveis de vitamina D no sangue devem variar entre 30-70 ng / mL. Alguns médicos acreditam que um nível entre 50-60 ng / mL é o ideal. Conseqüentemente, esses 102 pacientes com Covid-19 tinham níveis sanguíneos de vitamina D indutores de raquitismo extremamente baixos. Nesse mesmo estudo, incríveis 213 (94%) deles tinham níveis significativamente depletados de vitamina D abaixo de 30 ng / mL. [\[3\]](#)

Infelizmente, cerca de 42% da população dos EUA é deficiente em vitamina D. E 60% dos residentes de asilos, bem como 76% dos afro-americanos, são deficientes neste nutriente essencial para aumentar o sistema imunológico. Desnecessário dizer que

todos os médicos deveriam testar todos os seus pacientes com Covid-19 para essa deficiência de nutrientes em particular. E se seus pacientes com Covid-19 forem deficientes em vitamina D, eles devem tratá-los de acordo. Com base nas estatísticas mencionadas anteriormente, fazer o contrário seria negligente.

Em seu livro *Biochemical Individuality*, Roger Williams, Ph.D. explica que todos nós temos necessidades nutricionais únicas. [4] Para que todos possam manter um nível ideal de vitamina D no sangue, testes profissionais e suplementos adicionais podem ser recomendados. Como redator de nutrição / medicina por mais de 40 anos, aprendi que muitas pessoas, incluindo alguns médicos, desconhecem a ligação importante e vital entre a vitamina D e nossa suscetibilidade a infecções virais, bem como nossa capacidade de combatê-las. Conseqüentemente, é hora de todos os médicos perceberem os benefícios do tratamento muito poderosos desse nutriente essencial, freqüentemente deficiente, relativamente barato, prontamente disponível e que aumenta a imunidade que a Mãe Natureza nos deu.

*(Dwight Kalita, Ph.D., é co-editor do A Physician's Handbook on Orthomolecular Medicine, em colaboração com os Drs. Roger Williams e Linus Pauling.)*

## Referências

1. Castillo ME, Costa LME, Barrios JMV, et al. (2020) Efeito do tratamento com calcifediol e melhor terapia disponível versus melhor terapia disponível na admissão à unidade de terapia intensiva e mortalidade entre pacientes hospitalizados por COVID-19: Um estudo clínico piloto randomizado. *J Steroid Biochem Mol Biol.* 203: 105751. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32871238>
2. Sulli A, Gotelli E, Casabella A, et al. (2021) Vitamina D e resultados pulmonares em pacientes idosos com COVID-19. *Nutrients* 13: 717. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33668240>
3. Demir M., Demir F., Aygun B, et al. (2021) A deficiência de vitamina D está associada à positividade de Covid-19 e à gravidade da doença. *J Med Virol.* 93: 2992-2999. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33512007>
4. Williams RJ (1998) *Biochemical Individuality*. McGraw-Hill Education. ISBN-13: 978-0879838935

## Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>